

Conclusão: Apesar do risco de viés considerável nos estudos, é possível afirmar que não há interferência da dieta no resultado final do clareamento dentário.

Descritores: Clareamento dental. Clareamento. Dieta.

REABILITAÇÃO COM OVERDENTURE SOBRE QUATRO IMPLANTES UTILIZANDO RETENÇÃO BARRA CLIPE.

Fernando Manoel Pereira Jimenez*, Vivian Chiada Maineri Hekin, Ana Beatriz Pereira de Carvalho, Oswaldo Baptista de Souza Júnior

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância clínica da realização de uma overdenture mandibular implanto-retida por barra clipe, em um paciente do gênero masculino de 57 anos, com a mandíbula totalmente desdentada e com grande reabsorção do rebordo residual, foram inseridos quatro implantes do Sistema Conexão Master Grip 3,75 x 11,5, com hexágono externo. Após período de três meses, foi realizada uma seqüência de procedimentos clínicos, os quais envolveram moldagem de transferência, obtenção de modelos e todos os procedimentos para realizar uma prótese total superior e overdenture inferior. Uma infra-estrutura com retentores para barra clipe foi encerada e fundida. A prótese foi processada e realizou-se a captura durante a prensagem e polimerização da resina. Uma vez instalada, pode-se concluir que a prótese total mandibular implanto-retida proporcionou maior retenção e estabilidade, devolvendo a função mastigatória e restabelecendo a auto-estima do paciente.

Descritores: Implante Dentário. Revestimento de Dentadura. Prótese Total

AValiação DA DIFERENÇA NA FISIONOMIA DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: ESTUDO PILOTO.

Francine Daiane Lauermann*, Adriana Corsetti.

Introdução: Prótese Bucomaxilofacial tem por objetivos restaurar a estética, função, proteção dos tecidos e auxiliar na terapia psicológica de pacientes traumatizados na região da face. Objetivos: estimar a proporção de pacientes esteticamente satisfeitos após reabilitação com prótese nasal, óculo palpebral e ocular, comparar a diferença entre a auto percepção do paciente e a média da percepção dos avaliadores e verificar viabilidade da metodologia e cálculo de amostra da pesquisa definitiva. Metodologia: foram selecionados 8 pacientes que avaliaram sua fisionomia antes e após a reabilitação através de fotografias e uma escala empírica de 7 graus. Após, 10 graduandos avaliaram as imagens dos pacientes com o mesmo instrumento. A melhora estética foi verificada pela diferença entre antes e após a reabilitação, sendo o *score* final igual a 0 não obteve melhora, de 1 a 3 obteve melhora razoável e 4 a 6, melhora muito importante. Resultados: nas auto avaliações, três pacientes obtiveram melhora razoável e cinco, muito importante. Pelos avaliadores, um paciente não obteve melhora, quatro obtiveram melhora razoável e três, muito importante. Pelo teste de Wilcoxon pareado, foi demonstrado que pacientes e estudantes não possuem a mesma opinião e a percepção dos pacientes obteve scores maiores. O teste Kappa indicou que a concordância entre os avaliadores não foi totalmente aleatória. Conclusões: 7/8 dos pacientes obtiveram satisfação e melhora estética considerável. Em nenhum caso houve prejuízo na estética. Pela

comparação, é possível o efeito de aumento na autoestima dos pacientes ter ocorrido. Há viabilidade para utilização da metodologia prevista na pesquisa definitiva.

Descritores: Prótese Maxilofacial. Aparência Física. Reabilitação.

RADIOGRAFIA PANORÂMICA: MÉTODOS VISUAIS PARA TRIAGEM DE PACIENTES COM RISCO DE OSTEOPOROSE

Francyéllen Teixeira da Silva*, Wislem Miranda de Mello, Suzana Schweighofer Nogueira, Lauren Arrua Fantinel, Magali Beck Guimarães, Gabriela Salatino Liedke.

Objetivo: Realizar uma revisão narrativa da literatura para investigar a acurácia da panorâmica como método auxiliar para a identificação de pacientes em risco para a osteoporose. **Materiais e Métodos:** Foram consultadas as bases de dados Pubmed, Scielo e Cochrane Library. As palavras-chave utilizadas na busca foram: osteoporose, radiografia panorâmica, densitometria óssea e densidade óssea, utilizadas em português e em inglês. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos, os quais utilizaram Índices Radiomorfométricos (IR) para avaliação visual da radiografia panorâmica. A maioria dos trabalhos correlacionou os achados radiográficos com a densidade mineral óssea (DMO) em mulheres na pós-menopausa, tendo o exame DEXA (absorciometria por raios-X de dupla energia) como padrão ouro. A osteoporose provocou alterações de DMO que puderam ser observadas na cortical mandibular. A inspeção visual da panorâmica, utilizando os índices MCI (Índice da Cortical Mandibular) e/ou SVE (Estimativa Visual Simples), mostrou-se conveniente para a rotina clínica odontológica e permitiu a observação de alterações na espessura e na morfologia da cortical mandibular, que podem sugerir baixa DMO. **Conclusão:** O presente estudo reforça a premissa de que o cirurgião-dentista deve trabalhar interligado com as demais áreas da saúde, dando assistência integral ao paciente. Assim, os dentistas devem estar atentos também a disfunções sistêmicas que possam ter repercussões no sistema estomatognático, encaminhando os pacientes para investigação por um médico especialista, colaborando para um diagnóstico adequado, podendo aumentar a expectativa e qualidade de vida do paciente.

Descritores: Osteoporose. Radiografia Panorâmica. Densitometria Óssea.

RACISMO INSTITUCIONAL NA LITERATURA DE REFERÊNCIA DAS FACULDADES FEDERAIS DE ODONTOLOGIA DO SUL DO BRASIL

Gabriel Schmitt da Cruz*, Marcelo Brito de Oliveira Filho, Luciane Geanini Pena Dos Santos, Sarah Arangurem Karam, Marcos Britto Corrêa

Objetivo: uma odontologia crítica em relação ao racismo estrutural, consciente sobre a necessidade de luta contra o preconceito com o levantamento bibliográfico de abordagens segregacionistas mesmo inexistente e infundado geneticamente o conceito de “raça” na espécie humana. **Materiais e Métodos:** A busca e tabulação foram a partir da pesquisa em planos pedagógicos dos cursos e solicitações da bibliografia básica a todos os cursos de Odontologia de Universidades Federais da Região Sul do Brasil, onde exploraram-se as referências bibliográficas básicas das disciplinas de odontologia clínica quanto a utilização da terminologia “raça” ou alusão “racial” dentro da didática literária no contexto odontológico - no pretexto histórico, preventivo, epidemiológico, de diagnóstico ou ao tratamento de doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais com abordagem biológica ou social. **Resultados:** O total de 123 livros foi investigado entre novembro de 2019 e agosto de 2020. 37 livros foram